



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

A TRIAGEM NEONATAL E A FALTA DE INFORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM ESTADO DE VULNERABILIDADE

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

CAMPOS; Elisa Macedo de ¹, CHAYAMITI; Ana Beatriz ², FREITAS; Delfino Júnio Galvão de ³, MARTINS; Luisa Macedo Mendes ⁴, OLIVEIRA; Maria Júlia Matos Julich de ⁵

RESUMO

A triagem auditiva neonatal (TAN) é uma estratégia de identificação de perdas auditivas no neonato que possibilita a intervenção precoce. Programas de TAN devem triar toda a população de nascidos vivos dentro de sua região de abrangência. O objetivo deste estudo é avaliar e analisar, sobretudo, a defluência do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de distintos espaços urbanos de Belo Horizonte (BH) em respostas alteradas na TAN. O estudo analítico foi realizado com crianças residentes na cidade de BH e avaliadas por um Serviço de Referência de TAN. O IVS de cada criança foi colhido por georreferenciamento. Assim, foi elaborado modelo estatístico para as variáveis respostas: “resultado da TAN”, “resultado no reteste”, “absenteísmo no reteste” e realizada análise multivariada, utilizando-se a técnica de árvore de decisão. Com isso, observou-se que a probabilidade de falha na TAN varia em função da presença de fatores de risco para deficiência auditiva e o local de sua residência, sendo 1,5 vez maior em crianças residentes de setores censitários de risco elevado ou muito elevado e 2,1 vez maior caso apresentem indicadores de risco para deficiência auditiva. Os resultados do estudo mostraram como a existência de diferenças no território urbano no município de BH influenciam na TAN das crianças residentes nesse local. Dessa forma, identifica-se a necessidade de ações e investimentos nesses locais a fim de reduzir a desigualdade e a vulnerabilidade à saúde, buscando resultados positivos no Programa e na qualidade de vida da criança com deficiência e/ou perda auditiva.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco, Triagem auditiva neonatal, Vulnerabilidade

¹ Graduando em Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), elisamacedo387@gmail.com

² Graduando em Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), biachayamiti@hotmail.com

³ Graduando em Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), delfinojno@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), mendesluisa14@yahoo.com.br

⁵ Graduando em Medicina pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), majumjulich@gmail.com